

CLIPPING

04 de Agosto de 2019
Diário do Pará – Você 11

Tire o domingo para Circular

27ª edição do projeto de ocupação cultural do Centro Histórico tem ações hoje em mais de 40 espaços

**Aline
Rodrigues**



cademovoco@diariodopara.com.br

Mostrar à comunidade como se deu o processo de transformação e modernização da arquitetura no bairro da Campina, desde a década de 1940 até meados dos anos 1970 é o objetivo do Laboratório de Historiografia da Arquitetura e Cultura Arquitetônica da Faculdade de Arquitetura da UFPA durante a 27ª edição do Circular Campina Cidade Velha, que ocorre neste domingo, reunindo 40 espaços e ações no centro histórico de Belém durante todo o dia. Segundo a organização, a expectativa é que cerca de 5 mil pessoas circulem pelos bairros do Reduto, Campina e Cidade Velha.

no Rocha, Frutuoso Guimarães, Ferreira Cantão, Aristides Lobo, Ó de Almeida e Manoel Barata até a Presidente Vargas. “Vamos começar mostrando um conjunto de residências que não foram projetadas por engenheiros e arquitetos, e sim por projetistas e construtores, mas que trazem uma referência da arquitetura moderna que se desenvolvia tanto aqui em Belém como em outras capitais. Depois, vamos aos edifícios que foram construídos a partir da década de 1940 na Presidente Vargas”, conta a professora.

O Laboratório de Arquitetura não é a única novidade desta edição do Circular. Outra adesão é a Casa de Arte e Paisagismo São Folhas. “A gente inicia o dia com prática de yoga, às 9h, tem café e bate-papo sobre bem estar. Depois uma oficina de Kokedama, uma téc-

Campina e Cidade Velha.

A partir da vista guiada “Espaços da Modernidade Arquitetônica”, pela primeira vez dentro do Circular, a proposta do Laboratório de Arquitetura é passar por edifícios residenciais e comerciais com referências modernas. “É uma arquitetura mais recente, que começa na primeira metade do século 20, são [edificações] pouco conhecidas e pouco valorizadas. A gente pode ver pelo estado de abandono dos prédios da avenida Presidente Vargas, muitos abandonados e descaracterizados. A ideia é que as pessoas possam conhecer essa história”, explica a professora Celma Chaves, que orienta a visita e será acompanhada também por arquitetos, mestres ou mestrandos que pesquisam a temática.

Partindo da frente do Shopping Pátio Belém, pela Padre Eutíquio, às 9h, o grupo segue pelas ruas Avertam em cima de todas essas experiências que a gente vem tendo, desse bem estar que a gente quer proporcionar no meio caos político, dessa cena que a gente vive hoje. A gente acredita que se amar, ter bem estar é muito importante”, completa Bolyvar.

Às 10h30, o espaço promove apresentação do es-

cena de Kokedama, uma técnica oriental de envelopamento de raiz com musgo vivo, uma forma de substituir por completo qualquer recipiente plástico”, explica um dos gestores da Casa, Bolyvar Melo.

O lugar foi pensado inicialmente para ser um espaço de vegetação e arte, mas também para fomentar a cena alternativa da cidade. “[a inauguração] Foi

“

Esse bem estar é o que a gente quer proporcionar no meio do caos político que se vive hoje. Amar, ter bem estar é muito importante”

Bolyvar Melo,
da Casa São Folhas

petáculo “Guerra ao Horror”, do Grupo de Teatro Varieté; às 16h, oficina de percussão com Rafael Barros; e às 17h, show “Tambores de Louvação”. “O espaço vai ficar aberto durante o dia inteiro, vai ter brechó de roupas, feira de plantas e objetos de paisagismo”, diz Bolyvar.

PROGRAMAÇÕES

Também se integra ao Circular a partir desta edição o Boteco Grill, estilo-so porão em prédio histórico no bairro da Campina, que entra na programação com um cardápio com vários petiscos - como a feijoada de pirarucu - e a exposição “Grãos de Maria”, além de música instrumental brasileira com o Duo BasSax, e Orquestra Aerofônica, que mistura música eletrônica a ritmos paraenses.

Na Cidade Velha, entre as novidades estão as participações do projeto “Beirando a Moda” e a chegada do M.A.R., Coletivo de Mulheres Artistas, que estarão juntos no Fórum Landi, no número 60 da Rua Siqueira Mendes, em frente à Praça do Carmo. Haverá mercado itinerante de moda reunindo 12 marcas autorais paraenses, visita guiada à maquete do Centro

Histórico de Belém e conversas sobre “Mulheres na Linha de Frente” e “O que é videomapping?”. Já na Feira Autoral do M.A.R., o público pode encontrar à venda ilustrações, quadros, desenhos, cadernos personalizados, entre outros trabalhos.

Música, projeções, oficinas de “Jardim suspenso” e “Criação de luminárias ecológicas”, conversas sobre Direitos Humanos, povos indígenas e sobre o audiovisual paraense estão na programação da Casa de Jorge, espaço na Cidade Velha, que atua com audiovisual, música e turismo.

APROVEITE

**27ª edição do Projeto Circular
Campina Cidade Velha**

Quando: Hoje, das 8h às 20h

Programação completa:

www.projetocircular.com.br



**Esse bem estar é
o que a gente
quer proporcionar
no meio do caos
político que se vive
hoje. Amar, ter
bem estar é muito
importante”**

Bolyvar Melo,
da Casa São Folhas